

A INCLUSÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Tassiana Quintanilha de Souza (G – CLCA – UENP/CJ)

Denise da Silva de Oliveira (Orientadora – CLCA – UENP/CJ)

RESUMO: Este artigo visa discorrer sobre a formatação de um projeto de pesquisa elaborado na disciplina de Iniciação Científica e tem como temática central o ensino da Língua Espanhola no Sistema Educativo Brasileiro, ou seja, o ensino do espanhol que concretiza no direito a educação. O objetivo deste artigo é relatar um breve histórico do ensino do espanhol no Brasil e sua inclusão no sistema educativo brasileiro. A justificativa se apóia no Ensino do Espanhol, a metodologia é baseada em pesquisas bibliográficas, e-mails eletrônicos e pesquisa de campo. A abordagem é qualitativa, tendo um número pequeno de dados e método utilizado é o dialético. O ensino da Língua Espanhola é de suma importância, pois estamos cercados de países que falam esta língua. Assim, concluímos que o ensino da Língua Espanhola é de suma importância, tanto para nos comunicarmos com os países vizinhos, quanto para o desenvolvimento educacional, visto que agora esta língua se encontra cada vez mais presente no cotidiano escolar e possibilita aos que optaram por esta língua, adquirir além de mais conhecimentos uma melhor visão de mundo.

Palavras-chaves: língua espanhola, sistema educativo, educação.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo delirado sobre el formato de un proyecto de investigación desarrollados en disciplina en Pregrado Investigación y ha como temática centrales la enseñanza de la Lengua Española sistema educativo en Brasil, es decir, la enseñanza del español que concretas en derecho a la educación. El objetivo este artículo es un informe breve historia la enseñanza del español en Brasil y su inclusión el sistema educativo brasileño. La justificación si apoya en Enseñanza en Español, el metología es basada en búsquedas bibliográficas, correo electrónico y campo de la investigación. El enfoque es cualitativa, teniendo un pequeño número de datos y método es la dialéctica. La enseñanza de la Lengua Española es primordial porque estamos rodeados de países que hablam esta lengua. Por lo tanto, llegamos a la conclusión que la enseñanza de la Lengua Española es de suma importancia, tanto para comunicarse con los países vecinos, como para el desarrollo de la educación, ya que este idioma es ahora es cada vez más presentes en la rutina en la escuela y permite a que optó por esta lengua, adquirir más de conocimiento de una mejor vista del mundo.

Palavras-chaves: lengua española, sistema educativo, educación.

INTRODUÇÃO

O Espanhol é uma das línguas mais importantes da atualidade e a segunda língua nativa mais falada no mundo; mais de 332 milhões de pessoas falam o espanhol como língua materna, ela perde em número de falantes nativos apenas para o chinês (mandarim).

Daí parte a importância desta Língua Estrangeira no nosso sistema educacional, uma forma de apropriar nossa cultura e elevar o nível de conhecimento a nossa Educação. Além do ensino do espanhol ser algo novo no sistema educacional, muitas pessoas poderão aproveitar esta oportunidade de conhecê-la e aprendê-la, pois nos últimos tempos o Brasil tem assinado diversos tratados com países do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), possibilitando o aproximamento destes países e facilitando a comunicação com estes povos.

Por isso, entender o funcionamento deste ensino e saber como o sistema educativo estará abordando-o é fundamental para o sucesso do ensino/aprendizagem dos futuros aprendizes desta língua. Apresentar um estudo acerca da inclusão da língua espanhola no sistema educativo e a importância desta para todos os indivíduos é complicado, pois faltam professores qualificados e a implantação efetiva da lei nas escolas, algo que muitas vezes não ocorre, e não ocorrerá tão cedo.

Para entender melhor o processo que estabeleceu o ensino do espanhol no Brasil, teremos como objetivos relatar um breve histórico do ensino do espanhol no Brasil e sua implantação no sistema educativo brasileiro.

Utilizaremos o método dialético e a abordagem será qualitativa, pois visará no processo de estruturação, divulgação dos dados na criação de perspectivas do aprendizado de uma língua e enriquecer a formação pessoal e profissional do indivíduo para novos horizontes se abrirem aos professores, pesquisadores e alunos de espanhol como língua estrangeira e a sociedade em geral.

Caracteriza-se com estudo bibliográfico baseado em e-mail eletrônico, na qual foram coletados dados referentes ao ensino do espanhol. Para compor o material foi feita uma pesquisa em loco, tendo escolas públicas e particulares da cidade de Ribeirão do Pinhal - Paraná, pode-se perceber nestas escolas a grande dificuldade da implantação do espanhol no currículo educacional e a falta de professores qualificados.

BREVE HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO ATÉ A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

A língua espanhola hoje é considerada uma necessidade dentro do contexto educacional brasileiro. Isso nos leva a refletir sobre a importância da aprendizagem do idioma espanhol em nosso país, já que, atualmente o Brasil tem estreitado seus laços com países hispano-americanos, não somente por questões comerciais que foram o ponto de partida para o fortalecimento da língua, mas também por questões sociais e políticas.

O ensino do espanhol no sistema educacional brasileiro, já se estabelece há alguns anos, cerca de 120 anos atrás, num período em que a imigração era numerosa. Segundo Francisco Moreno Fernández (2005, p.18) “mais de quatro milhões de imigrantes, dos quais 12% eram espanhóis... ocuparam as terras das regiões Sul e Sudeste em consequência das graves crises econômicas que acometiam a Espanha desde meados do século XIX”. Contudo a inserção da fragmentação da língua espanhola para o Brasil deixou muito mais sua cultura que sua língua, a qual deu lugar a outros idiomas como o inglês.

A princípio, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) pressupõe uma melhoria importante com respeito ao incluir uma língua estrangeira como disciplina obrigatória, no Ensino Fundamental e Médio. Na prática, do ensino Fundamental essa inclusão muda pouco ou quase nada, já que continua a predominar a língua inglesa, mas, no Ensino Médio, há possibilidades de uma segunda língua estrangeira optativa, que oferece um importante campo de crescimento da língua espanhola.

Assim, chegamos a denominada “Lei do espanhol”, sendo o Projeto nº3987/00 apresentado pelo então deputado Átila Lira, no dia 15 de dezembro de 2000. O deputado manifesto que está apresentando o projeto de lei que torna a oferta da língua espanhola obrigatória para a escola e optativa para o aluno, depois de transcorridos cinco anos de tramitações, recebendo algumas emendas principalmente no quesito liberdade de escolha para os alunos.

Somente no dia 05 de agosto de 2005, foi sancionada a Lei 11.161/05 que torna obrigatória a oferta da disciplina língua espanhola nas escolas do Ensino Médio. Os alunos poderão optar por matricular-se na disciplina ou não, cabendo as escolas públicas e privadas o dever de incluírem a nova disciplina em seus currículos. Já o Ensino Fundamental a oferta da disciplina será facultativa.

Essa lei foi sancionada pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na qual trouxe pontos negativos e positivos. Segundo FERNÁNDEZ (2005, p.24) está lei “oferta pública o espanhol e claramente insuficiente, principalmente por meios técnicos, de apoio bibliográfico e de professores qualificados”. Percebe-se então um ponto negativo, havendo um número excessivo de alunos para as escolas aderirem ao ensino do espanhol na prática educativa. As dificuldades para a oferta do idioma na rede pública estão na falta de planejamento, de professores e de material didático, além de divergências na interpretação da lei. O ponto positivo se estabelece na abertura que permitirá ao aluno a modificar seu mundo social e desenvolver-se gradativamente como um cidadão, reafirmando-se em sua identidade sociocultural.

No contexto do ensino de língua estrangeira, a proximidade do português e o espanhol, motiva o aluno a aproximar-se, desde o primeiro contato, com o ensino do espanhol, a nova língua como afirma Junger (2005, p.44):

Os pontos de contato (léxico e estruturas morfosintáticas) entre o espanhol e português favorecem também uma aproximação mais imediata ao idioma estrangeiro por parte de nossos alunos, permitindo desde muito cedo o acesso a textos retirados de documentos de uso cotidiano de hispano-falantes, com certo grau de complexidade. Isso pode gerar com frequência uma motivação extra para os aprendizes, que conseguem “fazer coisas” com a língua aprendida ainda em estágios iniciais da aprendizagem.

Neste contexto, o ensino da língua estrangeira, mais precisamente do espanhol, pode contribuir para que o processo educacional dos alunos seja enriquecido. É um fator de inclusão social, com mais oportunidades culturais e no mercado de trabalho, pelo número de empresas espanholas e hispano-americanas instaladas no Brasil.

De acordo com o MEC (2008), a implantação da lei é gradativa e deveria ser concluída no prazo de cinco anos, ou seja, até 2010. Segundo o portal do MEC, até 2010, os quase dez milhões de alunos do Ensino Médio estudariam espanhol. As escolas teriam também esse prazo para adaptarem seus currículos e incluírem a língua espanhola.

Cinco anos se passaram, e esse processo de adaptação está lenta, muitas entidades educacionais não aderiam a prática do ensino do espanhol e, as poucas que a efetivaram no currículo, não obtém turmas de alunos cursando o ensino por falta de professores.

Uma pesquisa de campo preliminar revela que o ensino do espanhol começa a encaminhar, tendo já a implantação no sistema educativo, outras não. Segundo dados do Inep, do Ministério da Educação, há no país 12.7 mil professores do idioma, para cerca de 8 milhões de alunos que cursam o ensino médio. A presidente do Conselho Nacional dos Secretários da Educação, Yvelise de Souza Arco-Verde, do Paraná, afirma que o ensino de idiomas é um problema histórico e que, neste caso, as redes deixaram para a última hora. Há dificuldade para formar professor, para ter material didático. É todo um ensino que precisa ser debatido.

O governo brasileiro tem investido na formação de professores, com a abertura de mais vagas nas licenciaturas e de concursos públicos para docentes, entre outras medidas, além da capacitação daqueles que já dão aula. Os professores serão importantes para a aplicação do espanhol no sistema educativo, ou seja, estes terão papel fundamental para que a inclusão da língua espanhola seja efetiva em nosso país.

Precisamos lembrar que a posição que a língua espanhola ocupa atualmente é de tal importância que, quem decidir ignorá-la poderá correr risco de perder muitas oportunidades de cunho comercial, econômico e cultural, acadêmico ou pessoal.

Resta-nos esperarmos a situação do ensino da Língua Espanhola estabelecer-se no sistema educativo e num futuro próximo acreditar que o contexto do espanhol no currículo escolar, faça parte do dia a dia dos alunos.

ANÁLISES E DISCUSÕES

Após as pesquisas preliminares para a elaboração do artigo podem-se perceber os primeiros vestígios para responder ou mesmo questionar ainda mais a pergunta problema que fomenta a pesquisa, ou seja, a língua espanhola deve fazer parte do currículo das escolas públicas e particulares de todo o Brasil, pois se estipulou um prazo e este já está se esgotando, logo muitas escolas incluirão o ensino do espanhol no seu sistema educativo e muitos indivíduos terão o benefício de aprender esta língua que é a mais crescente na atualidade.

O ensino da língua espanhola é de suma importância, pois estamos cercados de países que falam esta língua. O espanhol tornou-se um dos principais meios para a comunicação no comércio mundial, nas competições esportivas, no turismo, entre outros.

Então dominar esta língua é abrir as portas para o mercado de trabalho, podendo ser um importante diferencial para uma boa colocação, pois neste mundo da informação, a falta de um segundo ou terceiro idioma pode eliminar chances de inclusão no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. El Español en Brasil. In: SEDYCIAS, João. (Org.). *O Ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, 18-24 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em 16/10/2010 às 14h00.

JUNGER, C. S. V. *Reflexões sobre o ensino de E/LE no Brasil: propostas governamentais, formação docente e práticas em sala de aula*. In: Anuario brasileiro de estudios hispánicos. XV. Brasília, 2005.

HOYOS, Rafael Eugenio Andrade. *Dialectologia hispanoamericana y enseñanza del español*. In Língua e Literatura, ANO III.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. *Diretrizes curriculares de língua estrangeira moderna para a educação básica do Paraná*. Curitiba: Secretaria de estado da educação, 2002.

